AS TRANÇAS DE BINTOU: IDENTIDADE, ANCESTRALIDADE E VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRICANA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Carolina Carrera Gonçalves
E-mail: ana.goncalves@professor.saocarlos.sp.gov.br

Área Temática: Educação Infantil e Relações Étnico-Raciais

INTRODUÇÃO: A construção da identidade na infância ocorre por meio das relações, experiências e representações vivenciadas pelas crianças. Nesse contexto, a literatura infantil constitui importante recurso para ampliar repertórios culturais e favorecer o reconhecimento e a valorização das diferentes identidades. O projeto teve como eixo disparador a obra As Tranças de Bintou, possibilitando abordar a cultura africana, a diversidade, a estética negra, a ancestralidade e o respeito às diferenças com crianças da Fase 6 da Educação Infantil. **OBJETIVO:** Promover experiências que contribuíssem para o fortalecimento da identidade, da autoestima e do sentimento de pertencimento, ampliando o conhecimento das crianças sobre aspectos da cultura africana e afro-brasileira e desenvolvendo atitudes de respeito à diversidade étnico-racial. **METODOLOGIA:** A proposta foi desenvolvida por meio da leitura e exploração da obra, rodas de conversa, observação de imagens, diálogos sobre cabelos, características físicas, família e ancestralidade, atividades artísticas, autorretratos, produções coletivas e exploração de diferentes manifestações culturais africanas e afro-brasileiras. **RESULTADOS:** As experiências favoreceram a participação e a expressão das crianças, ampliaram seus conhecimentos sobre diferentes culturas e possibilitaram reflexões sobre identidade, beleza, pertencimento e diversidade. As produções artísticas e os diálogos evidenciaram o interesse das crianças em conhecer outras culturas e reconhecer suas próprias características como elementos de valor. **CONCLUSÕES:** O projeto demonstrou que a literatura infantil pode constituir uma importante estratégia pedagógica para promover a educação das relações étnico-raciais desde a infância, contribuindo para a construção de identidades positivas, o reconhecimento da ancestralidade e o desenvolvimento de atitudes de respeito e valorização das diferenças.

Palavras-chave: Ancestralidade. Cultura Africana. Diversidade. Educação Infantil. Identidade.